

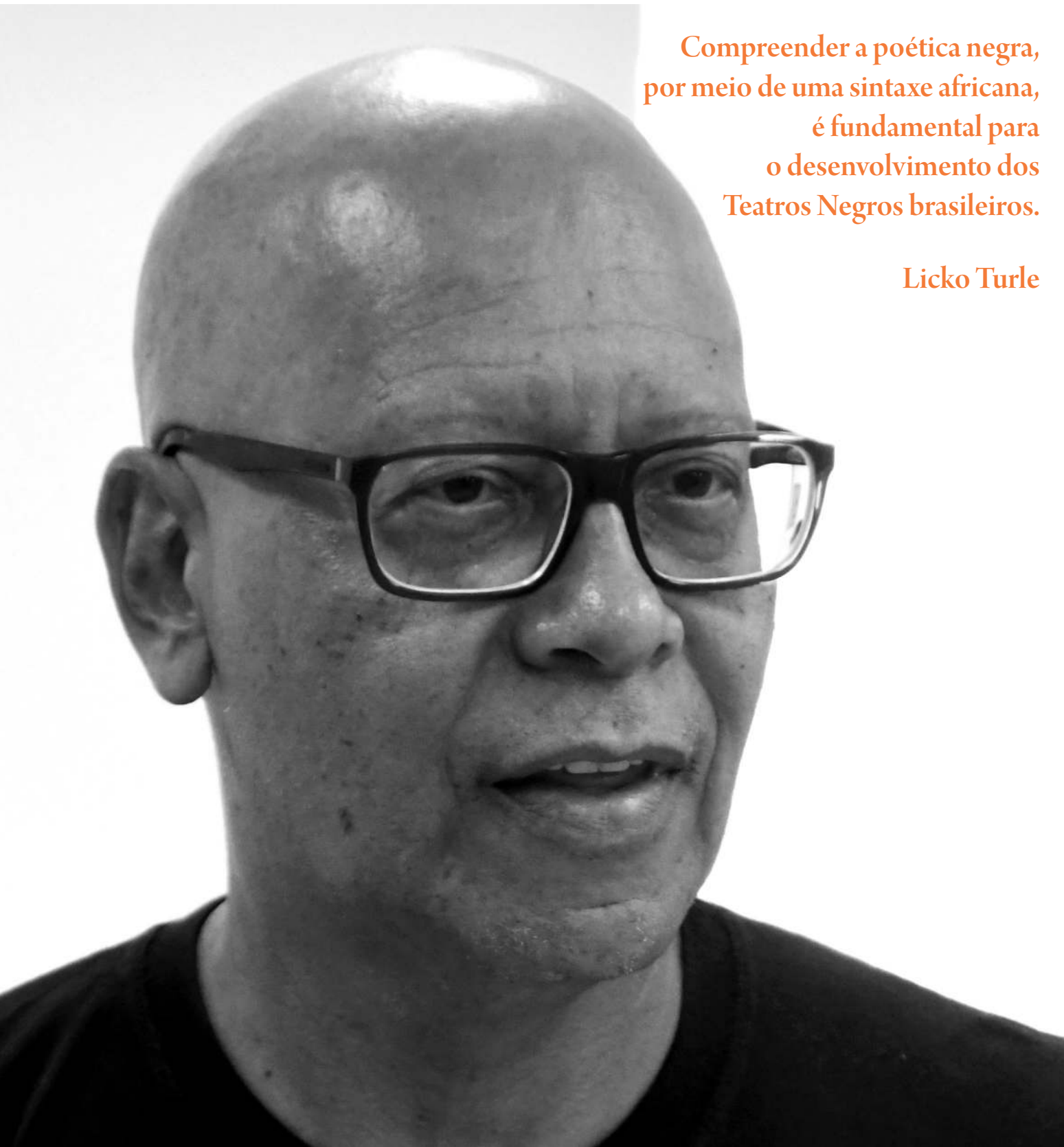
# Olhares

ESCH / Revista da Escola Superior de Artes Célia

☆ v.9 / 1 e2 / 2021

**Compreender a poética negra,  
por meio de uma sintaxe africana,  
é fundamental para  
o desenvolvimento dos  
Teatros Negros brasileiros.**

**Licko Turle**





Revista Olhares é uma publicação da Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH). As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e a publicação de artigos e fotos foi autorizada por seus responsáveis ou representantes.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA – ESCH

#### **Conselho editorial**

André Carreira, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Brasil  
Daniele Vianello, Università della Calabria/ Università Ca' Foscari di Venezia, Italia  
Fernando Mencarelli, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil  
Fernando Villar, Universidade de Brasília (UnB), Brasil  
Gigi Dall'Aglio, Università Venezia, Italia  
Luciana Hartmann, Universidade de Brasília (UnB), Brasil  
Luiz Fernando Ramos, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Patrícia de Borba, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil  
Renato Ferracini, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Brasil  
Ricardo Kosovski, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil  
Sílvia Fernandes, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Sônia Machado de Azevedo, Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), Brasil  
Walter Lima Torres, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

#### **Editores**

Lígia Cortez  
Daves Otani

#### **Editores assistentes**

Karina Almeida  
Léo Pelliciani

#### **Projeto gráfico**

Joaquim Gonçalves de Oliveira

#### **Diagramação**

Talitha Mattar

#### **Revisão**

Giovani José da Silva  
Bernadete Alonso

#### **Pareceristas nesta edição**

Abel Xavier  
Bete Dorgam  
Gabriel Mizziara  
Giuliana Simões  
Janaína Career  
Kleber Lourenço  
Marcos Barbosa de Albuquerque  
Manoel Candeias  
Moacir Romanini Junior  
Yonara Dantas

## ★ EDITORIAL

Neste volume 9 da revista *Olhares*, a Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) mantém seu compromisso com o registro, a produção e a difusão de pesquisas em Artes da Cena, contribuindo para a disseminação de conhecimento na área e para a formação de artistas, pesquisadores e professores que atuam tanto no campo acadêmico quanto no profissional.

*Olhares* é fruto do Mestrado Profissional em Artes da Cena, programa de pós-graduação da ESCH que, por sua história, compromete-se, com rigor, com a formação integral, cidadã, humana e social de sua comunidade discente e docente.

Diante das urgências em expandir ações motivadas por temas relativos à compreensão da poética negra e o desenvolvimento dos Teatros Negros brasileiros, a parceria com Licko Turle e Pele Negra – Escola de Teatro(s) Preto(s), coletivo ligado à Universidade Federal da Bahia (UFBA), geriu o desejo de lançar uma edição especial da revista *Olhares* sobre teatro negro e suas teatralidades. Trata-se de um espaço potente de aprendizado e compartilhamento de um conhecimento que, cada vez mais, ganha força em nossa sociedade.

O presente volume reúne manuscritos inéditos que transitam pelas várias áreas das artes. Nesta edição apresentamos nove artigos com enfoque no teatro negro e suas produções, em diversas materialidades e linguagens artísticas e propondo uma visão crítica, fundamental para o amadurecimento deste debate em nossa sociedade.

Contamos, ainda, com cinco artigos de tema livre, criando uma rede de compartilhamento de pesquisas e referências que se configuram como um registro relevante sobre produção em dança, improvisação, dança e pessoas com deficiência, além de estéticas da cena.

Nesta edição, Licko Turle abre o dossiê com o artigo: *Teatro Negro: denúncias e anúncios de um mundo inacabado*, em que relata sua experiência realizada como professor visitante do Programa de Pós-Graduação da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia e seus desdobramentos em ações concretas e continuadas no campo dos Estudos em Teatro(s) Negro(s).

Os 14 artigos publicados compõem uma pluralidade de experiências e pesquisas importantes que, esperamos, possa contribuir com debates atuais acerca da relação arte e sociedade em perspectivas decoloniais, antirracistas, anticapacitistas e feministas.

Os Editores